

Goiânia, 04 de outubro de 2008. Euler de França Belém

## Brasil é ignorado pela Colômbia

No domingo, 18, o jornal colombiano El Tiempo publicou a lista de lançamento das principais editoras do país. Dos 53 livros recentemente postos nas livrarias não há um escrito por brasileiros ou sobre o Brasil. A Colômbia, como toda a América Latina, desconhece o gigante verde-amarelo.

O primeiro livro da lista é Los Espías del Papa, de **Eric Frattini**. O serviço secreto do Vaticano era conhecido, na sua origem, como "A Santa Aliança" e, agora, como "La Entidade". O livro apresenta a biografia de 21 espões da Igreja Católica. **Frattini** diz que seus atos chegaram a mudar o curso da história. O livro pode ser pedido no site da Livraria Cultura ([www.livrariacultura.com.br](http://www.livrariacultura.com.br)). No Brasil, pela Editora Novo Século, saiu O Mundo Secreto dos Papas — De São Pedro a Bento XVI (336 páginas, 39 reais). Não sei se é o mesmo livro. Na coluna Imprensa da internet, publico o primeiro capítulo desta obra de **Eric Frattini**, também especialista em CIA e KGB.

El Día que Chávez renunció, do embaixador colombiano Humberto de La Calle, conta os bastidores do golpe contra o presidente venezuelano, em abril de 2002. Aleyda Roldá de Micolta examina a literatura de Kafka, Borges, Cortázar e Rulfo mas não cita Machado de Assis e Guimarães Rosa em La Crítica Literaria: un Sostenido Acto de Amor. Hugo Niño publica Francisco Orellana, a biografia "do primeiro europeu que navegou, em 1542, no Rio Amazonas". José L. Garcés G. lança Literatura en el Caribe Colombiano. O argentino Ricardo Piglia comparece como Prisión Perpetua.